

# Partilhar Cristo através da Evangelização

Texto bíblico	Textos complementares
Actos 2:42- 47	Êxodo 16:11-36 Actos 1 a 8 2 Coríntios 8:1-14

## EXPLICAÇÃO DO TEXTO BASE

A Igreja é chamada a ser testemunha de Jesus Cristo. Para cumprirmos essa vocação, é importante que busquemos na Palavra de Deus o testemunho e prática do Povo de Israel e da Igreja primitiva.

A Igreja Primitiva apresenta marcas que devem ser permanentes e válidas para a nossa comunidade também (Actos 1 a 8). Como ser, hoje, uma Igreja cuja missão é “Partilhar Cristo na Palavra e na Acção”? Actos 2:42-47 assinala que a Igreja crescia sob o temor e o poder de Deus.

Sob o seu poder:

- eles perseveravam na doutrina;
- possuíam comunhão com Deus e com o próximo;
- mantinham-se em oração;
- partilhavam recursos, dons e serviços.

Na comunidade apostólica, os bens, dons e amor eram partilhados. Assim ensina o Apóstolo Paulo (2 Coríntios 8:1-14): todos têm a motivação da “graça de tomar parte no serviço dos santos”. Eles, “dão-se primeiramente a Deus”, em seguida, atendem ao apelo dos apóstolos: exercem a misericórdia, com sinceridade e esvaziamento em favor dos necessitados. Os recursos eram postos à disposição da comunidade.

O princípio da partilha é fundamental na religião de Israel. No Êxodo, quando o povo vivência Deus libertador, no momento da alimentação, a partilha é oferecida como sinal de vida: “Quem colheu pouco não teve falta; quem recolheu muito não teve excesso” (Êxodo 16:18). Não deve haver comunidades com luxo e outras com miséria.

O princípio missionário da Igreja Primitiva supõe partilha e igualdade. Na partilha será dada prioridade aos pobres e suas situações de “exposição à morte”. Todas as situações que expõem as pessoas à morte (miséria, injustiça, prisão, doença, fome, abatimento, drogas, etc.) são desafios à comunidade de fé e apelos para que esta exerça mais e melhor seus dons através do serviço cristão.

## APLICAÇÃO DO TEXTO PARA A ACTUALIDADE

A Igreja comunidade de fé, que vive para fora de si mesma, socorrendo o pobre, mantém-se crítica e contrária à sociedade injusta do seu tempo. Ela vive por outros critérios, outros caminhos, outros objectivos: o Reino de Deus. Por isso, trabalha pela transformação das estruturas que ameaçam a vida.

A Igreja, comunidade de fé, deve ser aquela que proclama Jesus Cristo como Senhor e Salvador, convidando e exortando as pessoas ao arrependimento hoje, o tempo da graça. Este é o tempo de Partilhar Cristo Através da Evangelização. Todos, e não apenas o pastor ou pastora, são chamados a **Proclamar Cristo na Palavra e na Acção**.

A Igreja, comunidade de fé, a exemplo da Igreja Apostólica, deve ser corajosa em testemunhar, “obedecendo a Deus antes que os homens” (Actos 5:29). Testemunhar a justiça de Deus, o propósito de Deus e Sua misericórdia, ainda que isso traga sofrimento, é essa a missão da Igreja. É urgente então redescobrir a dimensão profética do testemunho, denunciando o pecado, suas consequências, suas estruturas, e anunciando o poder transformador de Deus em Cristo através da acção do Espírito Santo.

A Igreja, comunidade de Fé, proclama que o poder do Espírito Santo é fundamental para a vida da comunidade, tanto na busca da piedade pessoal, como no testemunho social (João 14:16-

17). Precisamos, cada vez mais de buscar orientação do Espírito Santo, para respondermos aos imperativos e exigências do Evangelho e da sociedade em que vivemos. Cheios do poder do Espírito, transformamo-nos em meio de graça significativo e relevante às necessidades do mundo (João 16:7-11; Actos 1:8; 4:18-20). A experiência da graça, através do Espírito Santo, torna-se a força vital de propagação do crescimento metodista. As experiências do testemunho interno do Espírito (Romanos 8:12-17) vitalizam todo o ser, na relação com Deus, com o próximo e consigo mesmo. É um vigoroso poder de comunicação que tirou a Igreja das quatro paredes dos templos, no tempo de Wesley, levando-a às pequenas comunidades (classes), minas, praças públicas e todos os lugares, onde as pessoas, de qualquer idade e condição social, estivessem em condições de aceitar, pela fé, a Jesus Cristo e transformar essa fé em obras de misericórdia. É no poder do Espírito Santo, através do testemunho e do serviço prestado pela Igreja ao mundo em nome de Deus, da maneira mais abrangente e persuasiva possível, que nós os Metodistas, que avançamos para o início de um novo século, temos que anunciar a Cristo como Senhor e Salvador, partilhando a nossa experiência e vivência cristãs. (1 Coríntios 9:16; Filipenses 1:12-14; Actos 7:55-58)

### **ORAÇÃO**

Senhor, há quanto tempo deixamos de crescer! ficamos fechados nos nossos templos e não saímos para cumprir com a Tua vontade, que é: proclamarmos as Boas Novas de Salvação. Desperta-nos, Senhor, enche-nos do Teu Santo Espírito, para que com coragem e ousadia, possamos anunciar o Teu Reino a todas as pessoas. Amém

### **QUESTÕES:**

1. Quais devem ser as características de uma Igreja apostólica enviada ao mundo?
2. Quais são os valores que predominam no mundo actual? Perante estes valores, que significa pregar Cristo crucificado e ressurrecto?
3. A nossa congregação tem vocação missionária? Como podemos acordá-la ou desafiá-la?

Rev. Carlos Jaime Nunes Bueno